



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

ATRATIVIDADE DE FLEBOTOMÍNEOS PARA UM *BLEND* DE VOLÁTEIS EMITIDOS POR CÃES INFECTADOS COM *LEISHMANIA INFANTUM*

Isabel Ferreira Bonfim^{*1}; Jairo Torres Magalhães Junior²; Christiann Davis Tosta³; Tiago Feitosa Mota⁴; Matheus Bacelar Paixão Ignacio¹; Mara Cristina Pinto¹

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Departamento de Ciências Biológicas, Araraquara, Brasil.

²Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Laboratório de Saúde Única do *Campus* de Barra, Barra, Brasil, Barra, Brasil.

³Instituto Federal de São Paulo (IFSP), *Campus* Matão, Matão, Brasil.

⁴Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, Brasil.

***Autor correspondente:** Isabel.bonfim@unesp.br

Cães infectados com *Leishmania infantum* produzem diferença nos compostos orgânicos voláteis emitidos em relação aos cães não infectados e são mais atrativos ao seu principal vetor, *Lutzomyia longipalpis* (Diptera:Psychodidae). Propõe-se que compostos atrativos são mais eficientes se apresentados em proporções aproximadas àsquelas encontradas naturalmente. O propósito deste trabalho foi avaliar a atratividade de flebotomíneos para um *blend* de cairomônios emitidos por cães infectados com *L. infantum*. A partir de um estudo prévio, foram identificados seis compostos biomarcadores nos pelos de cães infectados com *L. infantum*, e destes, cinco tiveram suas proporções estimadas a partir de cromatogramas. A formulação obtida destes cinco compostos: nonanal, decanal, octanal, heptadecano e 2-etilhexil salicilato foi avaliada quanto a sua atratividade para fêmeas de *Lu. longipalpis* em testes de atratividade em túnel de vento e em condições de campo. Fêmeas de *Lu. longipalpis* foram mais ativadas e atraídas pelo *blend* sintético quando apresentado nas concentrações a 50% e pura nos experimentos laboratoriais, quando comparado com o controle e octenol, conhecido como atrativo para flebotomíneos. A campo, armadilhas luminosas do tipo CDC obtiveram uma captura 2,08 vezes maior quando associadas ao *blend* puro como isca química. Das seis espécies de flebotomíneos identificadas após os experimentos de captura, *Lu. longipalpis* foi a mais frequente nas armadilhas. Os compostos utilizados para simular o odor de cães infectados por *L. infantum* parece influenciar o comportamento de fêmeas de *Lu. longipalpis*, como demonstrado anteriormente para o odor natural, tanto em condições controladas quanto em campo. O presente estudo fornece uma possível estratégia de aprimoramento de ferramentas utilizadas no monitoramento e controle do principal vetor da *L. infantum* no Brasil.

Palavras-chave: Cairomônios; Atração; Leishmaniose.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.